

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA PARA CRIANÇAS INDÍGENAS

Mário Molari. Escola Rural Enes Barbosa, Tamarana- PR.  
Walquiria Batista de Andrade. Escola Alvorada. Prefeitura de Cambé-PR.

### Resumo

A educação escolar indígena sofreu diversos impactos negativos durante o advento da pandemia provocada pelo novo coronavírus, causando o distanciamento do ambiente escolar. Por mais que as equipes pedagógicas tivessem criado estratégias de envio das atividades para os alunos das comunidades indígenas, essas crianças apresentaram dificuldades no estudo devido à falta de professor e de estrutura física e tecnológica. O trabalho teve como objetivo revelar a experiência vivenciada pelos alunos de uma aldeia indígena nas aulas de educação física, em tempos de pandemia, tendo como atores as crianças indígenas e como instrumento de observação as atividades dos jogos de tabuleiro enviadas para a aldeia indígena. Adotou-se, como metodologia, um relato de experiência, que teve como participantes 19 crianças indígenas do quinto ano do ensino fundamental de uma escola rural. Foram relatadas as experiências vivenciadas desde o envio das atividades no caderno de exercício para as crianças que moravam na aldeia indígena, a adesão delas às tarefas propostas e o retorno das atividades respondidas para o professor no ambiente escolar. Percebeu-se, como resultado, que as crianças indígenas se mostraram motivadas a estudar tanto na esfera teórica como prática dos jogos de tabuleiro, mesmo estando distantes do professor. Notou-se também que, quanto mais a atividade/jogo tinha conexão com outras áreas de ensino, mais as crianças indígenas se mostravam confiantes e se ajustavam ao exercício proposto. Conclui-se que atividades nas aulas de educação física que envolviam metodologia de transversalidade curricular – cuja abordagem promove a associação de outros conhecimentos (conteúdos) – fizeram com que as crianças indígenas se envolvessem mais efetivamente nas atividades, favorecendo uma aprendizagem contínua e permanente, principalmente nas atividades realizadas em pares.

**Palavras-chave:** Criança indígena. Escola rural. Pandemia.

### Endereço dos autores

Mário Molari - Escola Rural Enes Barbosa, Tamarana- PR  
Walquiria Batista de Andrade. Escola Alvorada. Prefeitura de Cambé-PR.

### Linha de estudo

**Linha 4** – História oral: produção de um depoimento para apontar acontecimentos, processos. Registro de relatos sobre o desenvolvimento das aulas no período pandêmico. O que fez, como fez, como se sentiu.